



Colégio Legenda

Símbolos do percurso

O Percurso de Aldeia Viçosa é um percurso pedestre da Pequena Rota (PR), marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campeiros e Montanhismo de Portugal. As marcações com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



caminho curto



caminho arado



virar esquerda



virar direita

Código de conduta

- Não utilize do percurso sinalizado. Preste atenção às marcações;
- Evite fazer ruídos desnecessários;
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas;
- Não abandone o lixo, leve-o até ao respetivo local de recolha;
- Deixe a natureza intacta;
- Seja atencioso com as pessoas que encontra no local;
- Faça fogo a pena e nos locais designados para o efeito;
- Evite andar sozinho no percurso. Leve água e refresco almorçar consigo;
- Guarde máxima cautela nos dias de nevoeiro e de neve.

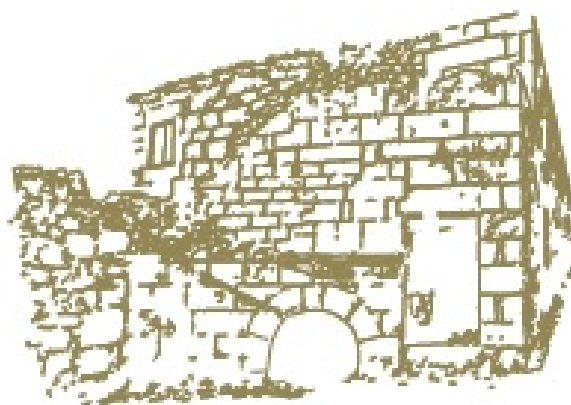
Contactos Úteis

- CLDS 3.G (Guarda) - 371 337 889
- ADM Castelo - 371 200 870 / 371 321 579
- CPAD (Guarda) - 371 310 330
- Núcleo Desportivo e Social (NDS) - 371 330 634
- Junta de Freguesia de Aldeia Viçosa - 371 926 186
- Município de Guarda - 371 330 330
- Clube de Montanhismo de Guarda - 371 332 840
- Guarda Welcome Center - 371 305 530
- SOS Emergência / Bombeiros - 112 / 117
- Bombeiros Voluntários de Guarda - 371 332 115
- Informação Meteorológica - 218 447 000

Colégio Legenda



Percurso de Aldeia Viçosa



Entidades Promotoras



Parceiros





Percurso de Aldeia Viçosa

Vale do Rio Mondego

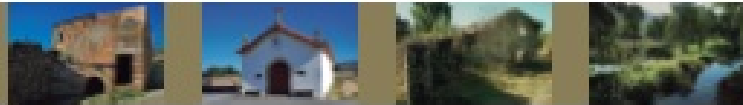
Descrição do Percurso

Este percurso pedestre da Pequena Rota tem como ponto de partida/chegada a povoação de Aldeia Viçosa, junto ao Largo da Igreja.

Início a caminhada tomando a direção da Praia Fluvial de Aldeia Viçosa. Passe por um edifício que alberga, embutido numa das suas fachadas, ao nível do solo, uma antiga fonte de murgulho de água quente mineralizada, com arco em abóbada de berço. Ao sair da aldeia encontra a pequena capela seicentista de S. Sebastião que denota na sua estrutura influências maneiristas. No seu interior pode observar-se um altar com talha policroma de influência rococó e um notável púlpito em cantaria, poligonal, assente em colunas entreadas.

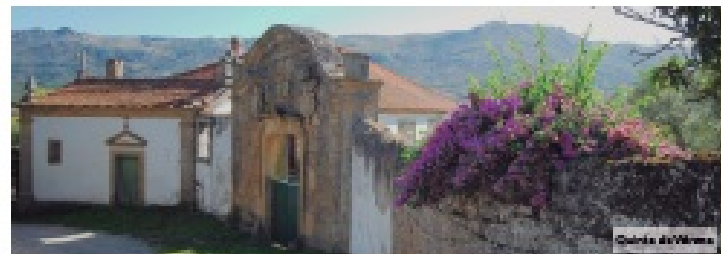
Continue pelo caminho à sua direita até encontrar um cruzamento. Seguindo em frente, e cruzando o Rio Mondego, encontrará a Praia Fluvial de Aldeia Viçosa. Não sendo esse o caminho que nos interessa, pegue o da sua esquerda e sempre com atenção às marcações do percurso prossiga até encontrar alguns edifícios em ruínas, entre eles, um antigo moilho de água e um lugar de azóite.

Entre outros há passagens engenhosas açoadas pela força motriz da água para moer os cereais, no caso dos moilhos, ou, para pitar a madeira, no caso dos lugares. A água era conduzida para o local através de aquedutos e levadas. Ao longo deste troço do caminho podem observar-se algumas destas estruturas.



Continue sempre paralelo ao rio Mondego até encontrar um caminho à sua esquerda que o vai levar até à Quinta de S. João. Corra rua pelo trilho entre muros até à entrada da aldeia passando ao lado da Quinta da Várzea. Na freguesia de Aldeia Viçosa sobressaem na paisagem algumas quintas solarengas com edifícios de grande valor arquitectónico. É o caso da Quinta da Várzea, com situada no século XVI, bem representativa da s quintas do Vale do Mondego. O seu portal heráldico, o seu alpendro, e os dois mais ou menos completos do concelho de Guarda.

Cruze a estrada municipal férria do para a sua esquerda e tome o primeiro caminho à sua direita. A partir daqui o caminho torna-se a sério e com alguns desníveis. Sempre com atenção às marcações do percurso passe ao lado da igreja comunitária, conhecida pelo nome de Laje do Concelho. Estas lugares comunitários eram onde os cereais eram moídos e penicados. Caracterizam-se por terem terrenos planos com chão duro construídos com lajes de granito cuidadosamente talhadas, ou, aproveitadas os afloramentos rochosos de dimensões variáveis já existentes no local, como é o caso. Siga, subindo ligeiramente, por um trilho entre muros de pedra que delimitam os terrenos de cultivo até encontrar um cruzamento de caminhos. Pegue o da sua direita.



Edifícios Fotográficos: Arnaldo Bernardo e Sérgio Pizarra

Terras e o rio: Sérgio Pizarra

Siga, subindo ligeiramente, por um trilho entre muros de pedra que delimitam os terrenos de cultivo até encontrar um cruzamento de caminhos. Pegue o da sua direita. Aqui o percurso coincide com o Caminho de Santiago Português. Na frente está o local da Portela, fronteira dos concelhos de Guarda e Celorico da Beira. Ao longo deste troço do percurso irá encontrar vestígios de uma antiga calçada lajeada. Estes antigos caminhos eram construídos com lajes de granito de média dimensão, ou, aproveitando os afloramentos rochosos em alguns troços.

No alto da Portela, cruze a estrada municipal e prossiga pelo estradão em terra batida, à sua frente, conforme indicam as marcações típicas deste género de percurso. O caminho agora faz-se sempre ao longo do estradão, ao início subindo ligeiramente, tomando depois a curta e curta a meio de encosta até encontrar o aglomerado populacional da Soida. Este caminho, de terra batida, é todo ele um miradouro sobre o fértil vale do Rio Mondego. Com alguma paciência conseguir-se visualizar, no alto da encosta adjacente, o conhecido Castro de Terrásolho, classificado como Monumento Nacional.

Na Soida, aproveite para se abastecer de água e para uma visita mais prolongada a este apreciável aglomerado populacional onde pode contemplar alguns interessantes imóveis de arquitectura tradicional beirã, com casas edificadas em granito local, de dois pisos e característicos alpendres de pedra. Neste local ainda se podem observar dois fornos comunitários, ambos em bom estado de conservação, e que até hoje são utilizados pelos habitantes locais para cozer o pão.

Prossiga até encontrar um caminho alçado. A partir daqui o caminho prossiga sempre descendo até ao ponto de chegada, no interior de Aldeia Viçosa, onde termina o percurso.

Ao chegar não deixe de visitar a povoação. Os atractivos são muitos. Comece pela Igreja Matriz dedicada a N. S.ª de Conceição. Sendo pelo seu conjunto uma das mais belas igrejas do concelho de Guarda, no seu interior pode observar-se um notabilíssimo repatório das artes decorativas dos séculos XVI, XVII e XVIII, além de diversos exemplares de talha, pintura e azulejaria. Destacamos, na capela-mor a pintura que representa "A Virgem, o Menino e Anjos Músicos", que estudos mais recentes atribuem a Grito Vasco, e o tímulo quincentista de Estêvão de Matos, escultor de D. João III.

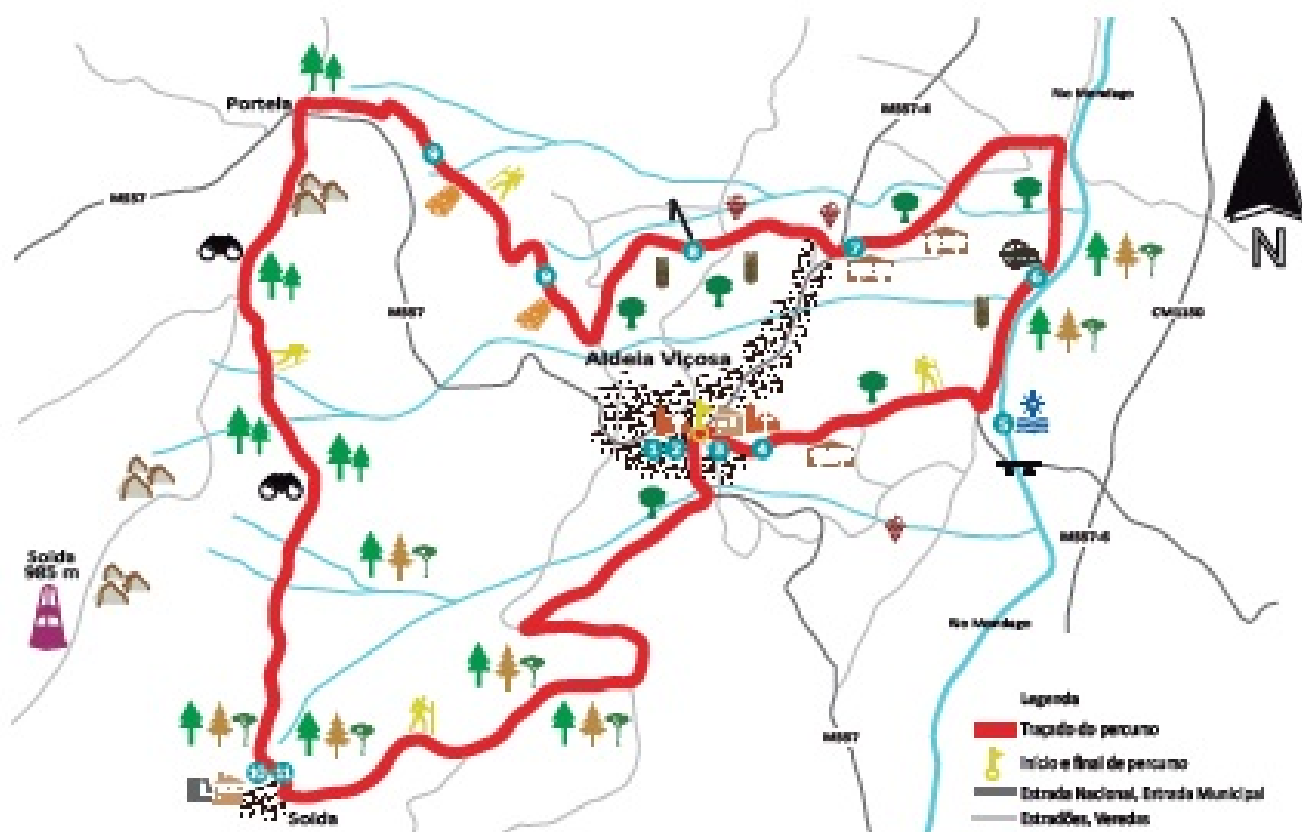


No centro da povoação poderá ainda observar vários imóveis de arquitectura tradicional beirã, bem como, elementos arquitectónicos decorativos em algumas casas no bom estado de conservação, com inscrições e diversa simbologia nos vãos das portas e brases nas fachadas, de diferentes tipologias.

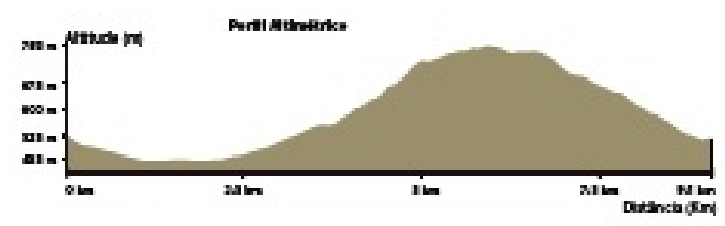
Outro dos atractivos do percurso é a sua beleza natural e paisagística. A paisagem é caracterizada por campos agrícolas compartimentados por muros de pedra onde predominam as árvores de fruto, principalmente a oliveira. Nas calçadas e encostas da aldeia podem ainda observar-se alguns vinhedos de dimensão cosidável. Na zona mais alta do percurso, onde o relevo é marcado pela erosão e solos arenosos, predomina o granito e os matos de giesta, acornu e ludos de pequenas povoações dispersas de arêvea, pinheiro-bravo, carvalho-legal e algumas acácias.

O itinerário do percurso é, também, religioso de um vasto e concentrado habitat de diversas espécies faunísticas. O grupo mais representativo é o das aves, migradoras e nidificantes, podendo, também, ser observadas algumas mamíferos e répteis.

O percurso pode ser feito no sentido inverso.



Tipo de Percorso Freguesia Total Circular	Distância 9,1 km	Altitude de 752m (máx) / 462m (mín)	Diferença máxima de +290 m / -290 m	Índice de dificuldade II (fácil)	Duração 3h30
---	----------------------------	---	---	--	------------------------

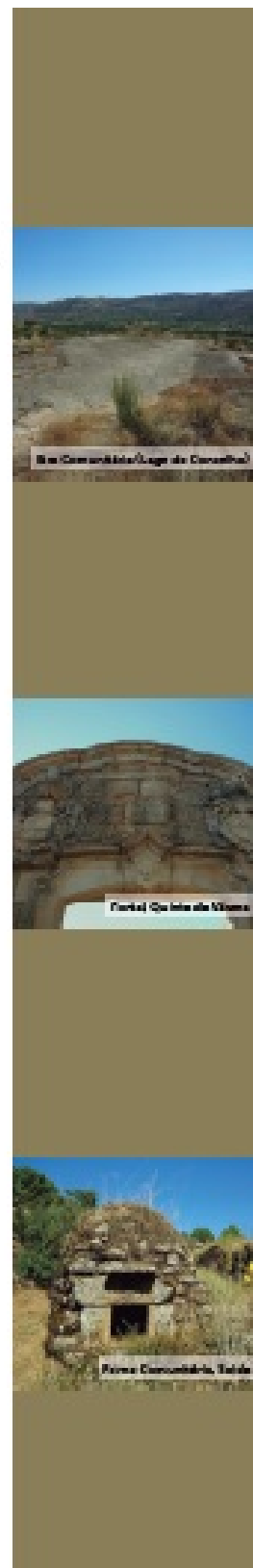


- Legenda**
- Traçado do percurso
 - Início e final de percurso
 - Estrada Nacional, Estrada Municipal
 - Estradões, Veredas
 - Rio
 - Ribeiras
 - Igreja, Capela
 - Património Arquitectónico
 - Quinta Solarenga
 - Molinho de Água e Lugar de Azule
 - Eira Comunitária
 - Calçada Lajeada
 - Praia Fluvial
 - Moinho
 - Fonte
 - Fonte
 - Poço
 - Poço
 - Oliveira
 - Vinhas
 - Campos Agrícolas
 - Povoações Arbóreas
 - Pinhais
 - Alvaros Rochosos Dispersos
 - Marca Geodésico
 - Sentido do Percorso

Ficha técnica

- Nome do percurso: Percorso de Aldeia Viciosa
- Localização: Freguesia de Aldeia Viciosa e Rapu (Concelhos da Guarda e Castelo da Beira)
- Âmbito: Histórico-paisagístico
- Ponto de partida/chegada: Aldeia Viciosa, 40°54'44.17"N / 7°19'04.53"W
- Época aconselhada: todo o ano
- Entidade promotora: CLDS 3-G e Junta de Freguesia de Aldeia Viciosa

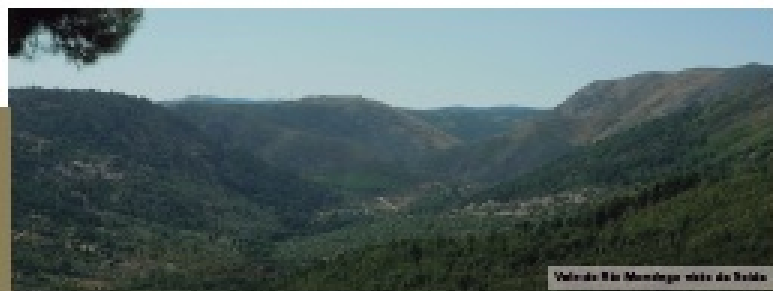
- Pontos de Interesse:**
- 1 Igreja Matriz de N.ª S.ª da Conceição
 - 2 Elementos arquitectónicos decorativos
 - 3 Fonte de Margulho
 - 4 Capela de S. Sebastião
 - 5 Praia Fluvial de Aldeia Viciosa
 - 6 Molinos de Água e Lugares de Azule
 - 7 Quintas Solarengas (Quinta da Vinha)
 - 8 Eira Comunitária (Laje do Concelho)
 - 9 Calçada Lajeada
 - 10 Arquitectura civil beirra
 - 11 Forno Comunitário de Solida



Eira Comunitária (Laje do Concelho)

Fonte da Inha da Vinha

Forno Comunitário, Solida



Vale do Mondego visto da Beira



Como chegar a Aldeia Viçosa desde:

- Guarda (Via N16 / M537) 21,7 Km
- Aveiro (Via A25 / N16 / M537-4) 145 Km
- Vilaça (Via A25/ N16 / M537-4) 69,3 Km
- Coimbra (Via IC3 / IP3 / A25-M537 / A25 / N16 / M537-4) 142 Km
- Castelo Branco (Via A23 / A25 / N16 / M537-4) 122 Km
- Faro (Via IC4 / A2 / A13 / A22 / A25 / N16 / M537-4) 379 Km
- Porto (Via A1 / A25 / N16 / M537-4) 180 Km
- Lisboa (Via A1 / A23 / A25 / N16 / M537-4) 342 Km
- Espinho (Via Fozzoso) (Via A25/ N16 / M537-4) 60 Km

Aldeia Viçosa

Característica povoação desta região beirã, Aldeia Viçosa, localiza-se em pleno Vale do Rio Mondego, no concelho de Guarda. Em tempo idílico teve a designação de Vila de Santa Maria de Fozos, posteriormente, Aldeia de Fozos. Adquiriu a atual designação toponímica em 25 de Janeiro de 1699.

A freguesia de Aldeia Viçosa, à semelhança da vizinha Fala, possui algumas quintas solenares com edifícios de grande valor arquitetónico, sendo a Quinta da Viçosa um dos exemplos mais representativos das quintas do Vale do Mondego.

No centro da aldeia destaca-se o seu património arquitetónico civil e religioso. Aqui ainda se podem observar alguns elementos arquitetónicos decorativos nos vilos de algumas casas nobres: sacristias e sacristias. Com alguns interesses arquitetónicos, existe, também, uma fonte de marvalho de origem quincentista com arco em abóboda de berço, embutida no muro de uma habitação.

Na arquitetura religiosa, não menosprezando a Capela de S. Sebastião, o destaque vai para a Igreja Matriz, dedicada a N.ª Sr.ª da Conceição. O ongo desta freguesia é Santa Maria. No segundo fim de semana de Agosto celebra-se a festa em honra de S. Sebastião, oito dias depois da Filóscia e de N.ª Sr.ª do Carmo e a 26 de Dezembro o famoso Magusto da Vila.

O dia da aldeia comemora-se a 25 de Janeiro e no último sábado de cada mês realiza-se o mercado.



Igreja Matriz de Aldeia Viçosa



Descarregue aqui o mapa do Percurso Pequena Rota e use o GPS pessoal

Cofinanciado por

